



Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Iariny Ribeiro de Mendonça

Parque Urbano de Luziânia: cultura, esporte e lazer

Gama- DF / 2020



IARINY RIBEIRO DE MENDONÇA

Parque Urbano de Luziânia: cultura, esporte e lazer

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, para ser utilizado para o trabalho final de graduação.

Orientador: Professor Octávio dos Santos

Gama – DF / 2020



M539p

Mendonça, Iariny Ribeiro de.
Parque urbano de Luziânia: cultura, esporte e
lazer. / Iariny Ribeiro de Mendonça. – 2020.

65 p. il: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)
– Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de
Arquitetura e Urbanismo, Gama-DF, 2020.

Orientação: Prof. Me. Octávio dos Santos
Souza.



TERMO DE APROVAÇÃO

IARINY RIBEIRO DE MENDONÇA

PARQUE URBANO DE LUZIÂNIA:

Cultura, esporte e lazer.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICEPLAC- Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Prof. Me. Octávio dos Santos Sousa
Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Prof. Ma. Mariana Bomtempo
Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Prof. Dra. Diana Bogado Corrêa da Silva
Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Prof. Dra. Gabriela de Souza Tenório
Convidada Externa



Resumo

O presente trabalho traz a intervenção no espaço existente, forma que possa acrescentar positivamente na história da cidade ao oferecer aos moradores um espaço amplo com variedade e qualidade nos atrativos. Em escala macro, foram levantadas informações sobre o município onde se encontra o parque urbano, cidade de Luziânia- Goiás e também do entorno imediato do complexo. Onde aponta o desempenho de atração de pessoas que o local tem, devido a sua boa localização, em meio a vários comércios e colégios, além de fácil acesso.

Para essa intervenção, foi levantado opinião dos usuários, sobre o local atual e sobre o que gostariam que existisse e também pesquisado, como o entorno influencia no espaço de forma geral.

Além das pesquisas em loco, buscou referências com a mesma tipologia e também referências históricas, para compreensão da evolução desses espaços. Após as pesquisas levantadas, começou o desenvolvimento do projeto, sempre levando em prioridade, o usuário existente do espaço e de formas para atrair mais pessoas. No projeto, foi criado 4 novos espaços principais, e também as quadras esportivas, que já existiam, porém, relocadas de forma mais coerente em relação a carta solar. Os prédios existentes no parque tiveram alterações externas, porém, que contribua no uso interno do espaço.

Palavras-chaves: Parque Urbano, esporte, lazer e Luziânia.



Abstract

The present work brings the intervention in the existing space, a way that it can positively add to the city's history by offering residents a wide space with variety and quality in attractions. On a macro scale, information was collected about the municipality where the urban park is located, the city of Luziânia-Goiás and also the immediate surroundings of the complex. Where it points out the attraction performance of people that the place has, due to its good location, in the middle of several shops and schools, besides easy access.

For this intervention, users' opinions were raised about the current location and about what they would like to have and also researched, as the environment influences the space in general.

In addition to locational research, he sought references with the same typology and also historical references, to understand the evolution of these spaces. After the surveys raised, the development of the project began, always prioritizing the existing user of the space and ways to attract more people. In the project, 4 new main spaces were created, as well as the sports courts, which already existed, but relocated in a more coherent way in relation to the solar chart. The existing buildings in the park had external changes, however, that contribute to the internal use of the space.

Keywords: Urban Park, sports, leisure and Luziânia.



Lista De Ilustrações

Figuras

Figura 1 - Mapa de escala macro do terreno	2
Figura 2 - Mapa de escala meso do terreno	2
Figura 3 - Mapa de escala micro do terreno	3
Figura 4 - Cidade de Luziânia	4
Figura 5- Cidade de Luziânia	5
Figura 6 - Estudo bioclimático	6
Figura 7 - Ágora Grega	9
Figura 8 - Fórum Romano na Jordânia	10
Figura 9 - Vista do paço Imperial 1893	11
Figura 10 - Pintura rupreste que indica caça	12
Figura 11 - Tiro arco Chinês	13
Figura 12 - Local usado para treinamento de atletas em Olímpia.....	15
Figura 13 - Ruínas do Coliseu	16
Figura 14 - Volta dos jogos olímpicos em 1896	17
Figura 15 - Evento de abertura no estádio de Panatenaico 1986.....	17
<i>Figura 16 - Evento no centro Poliesportivo</i>	<i>21</i>
Figura 17 - Foto do Centro Poliesportivo	22
Figura 18 - Foto do Centro Poliesportivo	22
Figura 19 - Foto do Centro Poliesportivo	23
Figura 20 – Foto do local	23
Figura 21 - Planta baixa.....	26
Figura 22 - Corte do ginásio	27
Figura 23 - Corte do ginásio	27
Figura 24 - Fachadas.....	28
Figura 25 - Perspectiva	28
<i>Figura 26 - Perspectiva do centro esportivo</i>	<i>29</i>
Figura 27 - Fachada.....	30
Figura 28 - Interior do ginásio	31
Figura 29 - Interior do ginásio	31
Figura 30 - Planta baixa térreo.....	32
Figura 31 - Planta baixa 1º pavimento	32
Figura 32 - Corte do ginásio	33
Figura 33 - Perspectiva do projeto	33
Figura 34 - Planta baixa	34
Figura 35 - Situação atual da praça	35
Figura 36 - Situação atual do local.....	35
Figura 37 - Situação atual do local.....	35



Figura 38 - Mapa do complexo atual.....	40
Figura 39 - Planta baixa atual do ginásio coberto.....	41
Figura 40- Mapa de permanência de usuários na praça.....	42
Figura 41 - Mapa de usos.....	43
Figura 42 - Planta baixa do parque urbano.....	44
Figura 43 – Cortes.....	44
Figura 44 - Ampliação setor de lazer.....	45
Figura 45 - Ampliação rua gastronômica.....	45
Figura 46 - Ampliação setor saúde e lazer.....	46
Figura 47 – Mobiliários.....	46
Figura 48 - Container lanchonete.....	47
Figura 49 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	51
Figura 50 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	51
Figura 51 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	52
Figura 52 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	52
Figura 53 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	53
Figura 54 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	53
Figura 55 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	54
Figura 56 - Perspectiva do projeto do parque urbano.....	54

Tabelas

Tabela 1 - Faixa etária de Luziânia.....	5
Tabela 2 - Mapa de uso e ocupação do solo.....	7
Tabela 3 - Mapa de vias - Fonte.....	8
Tabela 4 - Gráfico de satisfação com os usuários.....	244
Tabela 5 - Gráfico de satisfação com os usuários.....	24
Tabela 6 - Gráfico de satisfação com os usuários.....	25
Tabela 7 - Programa de necessidades para a proposta de revitalização.....	399



Sumário

1.	Introdução	1
2.	Localização	2
3.	Dados do município	4
4.	Estudo da área de intervenção	6
5.	Contexto Teórico e Histórico de Esporte e Praça Pública.....	9
6.	Importância do Esporte, lazer e cultura.....	20
7.	O Centro Poliesportivo de Luziânia.....	20
8.	Estudos de Caso.....	26
9.	Diretrizes da Proposta.....	36
10.	Programa de Necessidades	39
11.	Diagramas de Organização Espacial.....	40
12.	Projeto	44
13.	Detalhes	46
14.	Paginação de piso	48
15.	Paisagismo	48
16.	Perspectivas	51
17.	Considerações Finais	55
18.	Referências Bibliográficas	56



1. Introdução

O tema desenvolvido no trabalho de conclusão do curso, é a requalificação do centro poliesportivo de Luziânia, o tema foi escolhido, por notar o potencial de uso do local. O espaço foi construído com foco esportivo, mas com o passar dos anos, foram surgindo novos usos em todo o espaço. Porém a estrutura não acompanhou essas mudanças, fazendo assim, com que o espaço não suprisse a necessidade dos usuários.

Esse foi o principal motivo em propor a mudança para o local. Outro fato foi que, mesmo sem uma boa estrutura, continua sendo um ponto de encontro das pessoas, pelos mais variados motivos. A requalificação, é para aumentar o uso do espaço, oferecer aos usuários boa estrutura, segurança e conforto.

Para o desenvolvimento de todo trabalho, foi necessário primeiramente compreender o que é aquele espaço. Como os usuários usufruíam do existente e foi a partir disso que os setores foram desenvolvidos. Sendo eles: setor de lazer, para as pessoas que vão ao espaço para beber e encontrar com os amigos. O setor de alimentação e atração, para as pessoas que vão ao local para comer nos foods trucks existentes, criando um espaço próprio pra isso e junto a este, um anfiteatro, para apresentações musicais, teatrais e religiosas, afim de atrair mais pessoas e divertir quem estar por ali se alimentando. Já o setor saúde e diversão é para os idosos e crianças, que conta com playground e equipamentos de academia. Além desses espaços, as quadras e campo esportivos, que já existiam no centro, porém foram relocados, para melhor orientação em relação ao sol. E para suporte desses espaços, um prédio semi enterrado, onde fica os vestiários, camarim, sanitários, sala de guardas e depósitos.

Em relação ao nome, devido a mudança e criação de novos espaços, o nome já não se relacionava mais com o atual. Espaços de convivência social, são essenciais para a cidade, local de interação entre a população, e também um local de diversão, principalmente para pessoas que não possuem condições para outras alternativas de lazer. No sentido de análise morfológica, este trabalho buscou identificar e compreender o uso do local, apresentando estudos sobre o mesmo, como os dados do município, informações da área de intervenção juntamente com o entorno imediato do complexo, contexto histórico, estudos de caso, com projetos relacionados a este, e por fim propor as diretrizes da proposta e alguns diagramas que facilite a compreensão da proposta.



2. Localização

Localizado na cidade de Luziânia, cidade localizado no entorno sul da capital Brasília.

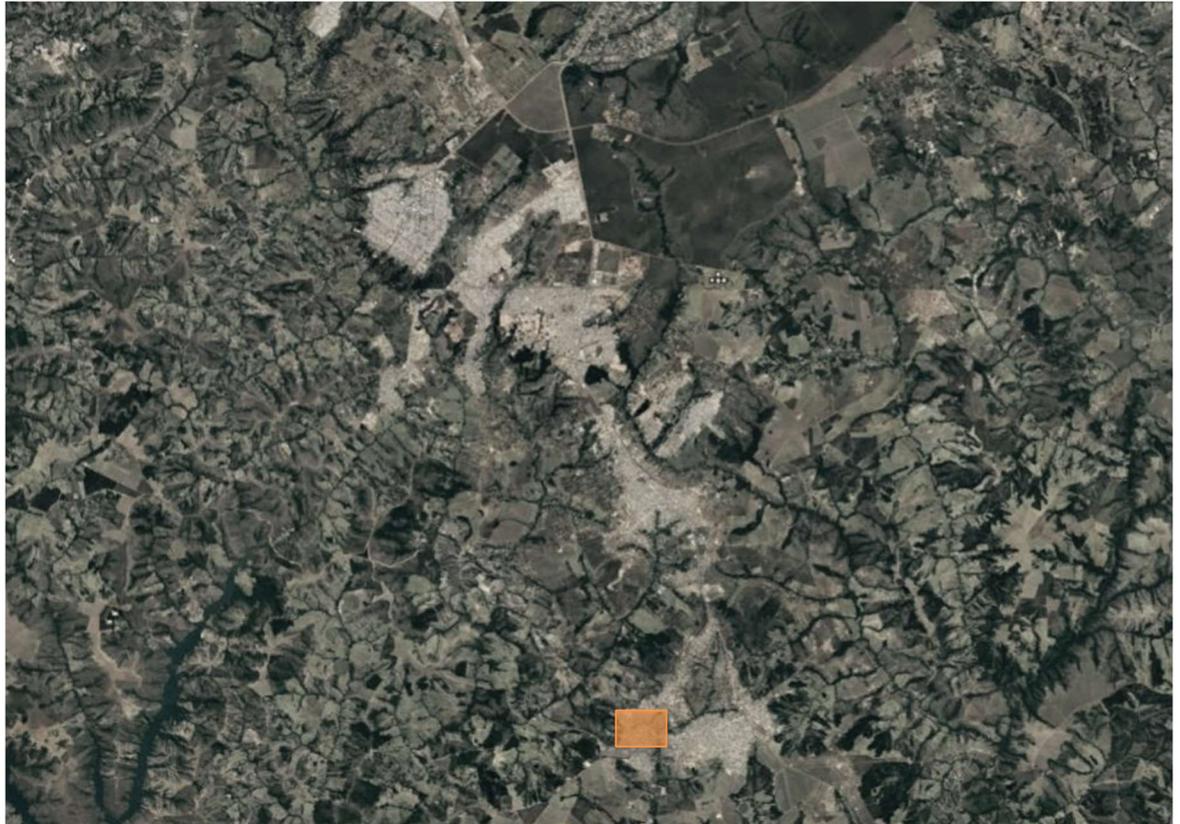


Figura 1 - Mapa de escala macro do terreno - Fonte: Maps Style

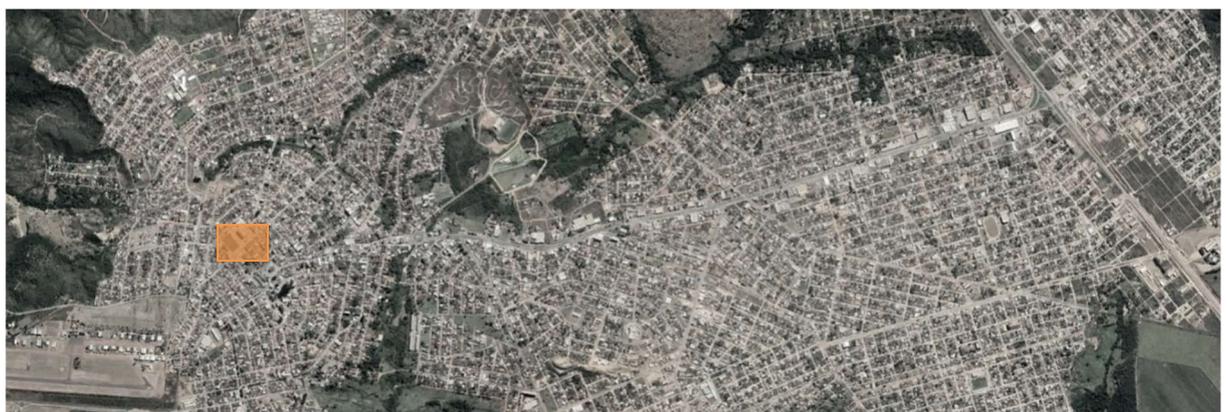


Figura 2 - Mapa de escala meso do terreno - Fonte: Maps Style



Figura 3 - Mapa de escala micro do terreno - Fonte: Maps Style



3. Dados do município

Município do estado de Goiás, a cidade foi fundada do ano de 1746, o antigo Arraial de Santa Luzia, era ocupado por fazendeiros, escravos, bandeirantes e garimpeiros. Hoje tem pouco mais de 208 mil habitantes, e é a quinta cidade mais populosa do estado de Goiás, e um dos maiores em extensão, com 3.961,100 km². A cidade está localizada a 58 km do Distrito Federal, no entorno Sul, e é a cidade mais populosa dentre as que compõe o entorno sul da capital. Localiza-se a 196 km de Goiânia, capital estadual sendo conectada pela GO-010. O município de Luziânia possui dois núcleos urbanos o centro de Luziânia e seus arredores e o distrito de Jardim do Ingá e seus arredores.

Após a mudança da capital do Brasil, a cidade de Luziânia teve um grande desenvolvimento, tanto pela BR 040, que passa pela cidade, quanto pela proximidade com a nova capital, pela especulação imobiliária, levando parte da população da nova Capital a procurar alternativas de localização e moradia nas proximidades.

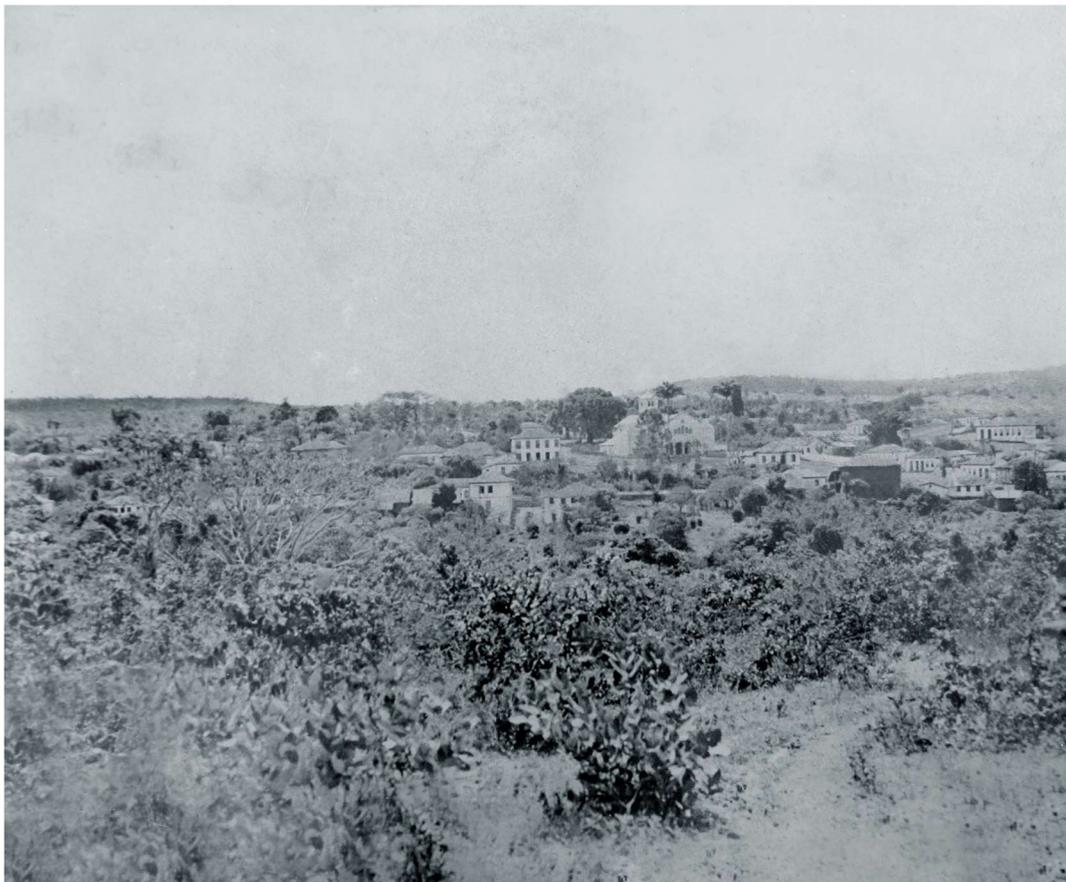


Figura 4 - Cidade de Luziânia – Fonte: Correio Braziliense



Figura 5- Cidade de Luziânia - Fonte: correio Braziliense

De acordo com dados da pesquisa metropolitana por amostra de domicílios, realizado pela companhia de planejamento do Distrito Federal- Codeplan, é maior o número de pessoas entre idades de 15 a 59 anos e segundo lugar moradores de 0 a 14 anos e em terceiro lugar de densidade por faixa etária, é o grupo de 69 anos ou mais.

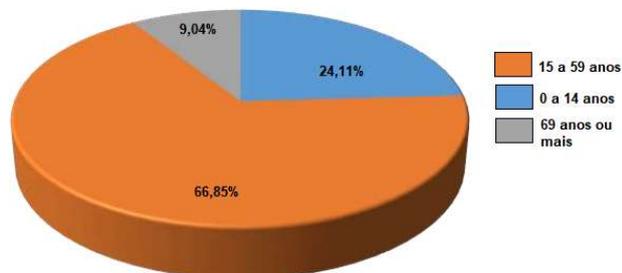


Tabela 1 - Faixa etária de Luziânia - Fonte: Codeplan - DF

Com esse número da pesquisa, da maior parte da população ser jovem, vimos a necessidade de investir em lazer e cultura na cidade, pois esse é o público que mais necessita de estar envolvido em ações que possam contribuir para o futuro.



4. Estudo da área de intervenção

O terreno tem de 30.164m², localizado no centro da cidade, possui topografia com pouca diferença de nível, o que é bom para a sua funcionalidade.



Figura 6 - Estudo bioclimático - Fonte: elaboração própria

Nas suas proximidades existe uma grande variedade de comércio, desde bares e lanchonetes até escolas e prédios institucionais, como podemos ver no mapa de uso e ocupação:



Tabela 2 - Mapa de uso e ocupação do solo - fonte: elaboração própria

O terreno tem uma localização privilegiada, próximo de vários comércios, que atraem muitas pessoas. E também próximo a escolas, o local pode também colaborar para o ensino esportivo das escolas estaduais. É ponto de convergências de vários bairros, tal fato contribui o acesso, seja para transporte público, veículos individuais ou para pedestre, a cidade não oferece aos moradores, possibilidades de transportes alternativos, por não possuir ciclovias ou ciclofaixas. As vias que passam pelo local, são vias locais. Existe uma rodovia próxima ao local e também uma via arterial.



	TERRENO		RODOVIA
	VIAS LOCAIS		VIA ARTERIAL

Tabela 3 - Mapa de vias - Fonte: Maps Style



5. Contexto Teórico e Histórico de Esporte e Praça Pública

O espaço público proposto para revitalização, tem o foco principal ser um espaço para práticas esportivas para os moradores da cidade, porém sua função vai além disso, é um espaço com atividades variadas. O centro poliesportivo conta com seis quadras para diferentes tipos esportivos e também com espaços capazes de se adequar para outras diferentes funções de lazer para o público. Então o mesmo, tem função de praça pública e esportiva em um só local.

4.1 - Praças Públicas

As primeiras praças públicas surgiram na Grécia e Roma Antiga, com o pensamento de uma sociedade organizada, viram que era necessário um espaço onde as pessoas pudessem se reunir. Sua principal função era para transmitir cultura e decisões políticas, tinham grande importância, então eram bem planejadas, tinham também função de comércio e religiosa. Exemplo desses espaços são a Ágora e o Fórum. Ágora era um espaço livre com edificações, eram onde que as pessoas conviviam com outras, com presenças de feiras e discussões políticas.



Figura 7 - Ágora Grega - Fonte: História das Artes



O fórum Romano, tinha a mesma função de espaço público. Localizado no centro da cidade, era também um ponto de encontro social e ocorria diferentes atividades, religiosas, de mercado ou política.



Figura 8 - Fórum Romano na Jordânia - Fonte: Wikipédia

A história e modelo das praças mostradas, mostra a influência nas praças atuais. No Renascimento as praças passaram a se tornar parte do planejamento. A partir desse pensamento, as praças passaram a estar diretamente ligadas às cidades, pois sempre que surgia uma cidade, surgia também uma praça. Com a conexão com as cidades, sua função passou a variar-se dependendo da condição econômica, social e política.

De acordo com Raquel Novaes, 2011, foram inseridas mudanças no aspecto físico, mudanças como pavimentação e fontes, o espaço passa a ser um dos principais elementos de embelezamento da cidade. Foi no século XIX que começou a ter também função estética na cidade, na Europa, as cidades modernas eram projetadas com praças no centro da cidade com os edifícios públicos em torno da mesma. Nesse mesmo período, com o crescimento das cidades, as praças foram perdendo a antiga função de encontro social, com uma tentativa de afastar as pessoas dos centros



urbanos, as praças tornaram espaços vazios, apenas de passagem, modelo que se espalhou por todo mundo.

No Brasil, as primeiras praças que surgiram, foram no período Colonial, com influência da igreja Católica. Assim como aconteceu em outros lugares, no Brasil não foi diferente, a praça estava no meio dos principais prédios da cidade, eram utilizadas como ponto de encontro, mercado e para manifestações políticas.



Figura 9 - Vista do paço Imperial 1893 - Fonte: O jornal da Unicamp

(Citado por: MARQUES, J. 2007) É habitual encontrarem-se nas praças portuguesas diferentes praças para diferentes funções: função de mercado, em espaços que muitas vezes tinha sua origem em campos e em terreiros localizados à margem das malhas urbanas e que posteriormente se transformavam em praças urbanas; funções militares, nomeadamente os campos associados às torres de mensagem medievais e as praças de armas seiscentistas; funções políticas e administrativas, em que se incluem as praças associadas ao poder municipal, onde se localizavam a Casa de Câmara e o pelourinho; funções religiosas, associadas à origem de alguns destes espaços como adros de igreja, terreiros de igrejas matrizes ou de conventos. (TEIXEIRA (2001:11)

A importante característica das praças, era de como esse tipo de ambiente abrigava atividades tão divergentes e todas aconteciam na mesma tipologia de ambiente. Por esse fato vemos quanto as praças tinham funções sociais, pois eram lugares onde as pessoas além de se encontrarem, podiam se expressar, como exemplo praças com funções políticas.



5.2 História do Esporte

Desde o período pré-histórico, era comum a prática de esportes, embora fossem práticas diferentes das que conhecemos hoje em dia. Pelo fato de que no período, o intuito era diferente dos nossos atuais, como pela caça, ou seja, era para eles, uma forma de sobrevivência. Nesse período, o esporte acontecia em meio a natureza. O estilo do esporte e o local onde acontecia, foi mudando junto com a necessidade do povo. A caça e danças das tribos foram os primeiros registros da prática, reconhecidos pelos registros artefatos que foram encontrados por profissionais.



Figura 10 - Pintura rupreste que indica caça. - Fonte: Blog cidahistoriografia

No trecho do livro: Estudo brasileiro sobre o esporte, de Manoel Tubino, mostra os períodos de história do esporte e o marco de alguns.

O Esporte, no seu foco histórico, deve ser dividido em: Esporte Antigo, Esporte Moderno e Esporte Contemporâneo. Da



Antiguidade até a primeira metade do século XIX, ocorreu o Esporte Antigo. O Esporte Moderno, concebido depois de 1820 pelo inglês Thomas Arnold, começou a institucionalizar as práticas esportivas existentes, codificando-as por meio de regras e entidades. No final da década de 1980, a partir da aceitação do direito de todos ao esporte, tem início o Esporte Contemporâneo, para o qual a Carta Internacional de Educação Física e Esporte foi, sem dúvida, o grande marco. (TUBINO – 2010, pág. 20)

5.2.1 Esporte Antigo

De acordo com o professor de Educação Física Raul Vaz da Silva Neto, a China talvez seja a civilização com o registro mais antigo do esporte já com reais características, ao contrário dos registros da pré história, no qual praticavam um ato em que hoje reconhecemos como tal, na China os registros são de práticas de hipismo, de esgrima, da caça, das lutas, da natação e de uma atividade no século III, que pode ter dado origem ao futebol de hoje, o tsu-chu.



Figura 11 - Tiro arco Chinês - Fonte: Chinês Time School

O tiro com arco, como mostra a imagem era na Dinastia Zhou Ocidental, a cerca de 1046 – 771 antes de Cristo, uma atividade essencial na educação dos homens, que começavam a exercer a atividade a partir dos 15 anos. Outro esporte na história Chinesa é o jogo de espadas, atividade que era exercida pelo exército real.



Em todo o mundo as características do esporte variavam de acordo com a necessidade de sobrevivência do povo, Raul Vaz Neto relata sem eu livro da história do esporte, quais atividades aconteciam, em diferentes partes do mundo.

“No Egito, a prática esportiva foi bastante evidenciada. A luta livre, o boxe, o arco e flecha, a esgrima, as corridas e os saltos, disputando primazia com a natação e o remo, foram os esportes de maior aceitação.

Os povos mesopotâmicos, particularmente os assírios e babilônios, pelas suas condições de vida, cheias de imprevistos e em busca constante de novas aventuras, cultivavam exageradamente a força, a agilidade e a resistência, entregando-se a atividades utilitárias.

Os hititas, povos de origem incerta, destacaram-se em todos os exercícios utilitários, sendo cavaleiros muito bons.

Os hindus apresentavam em suas atividades físicas as características médico-higiênicas, fisiológicas, morais, religiosas e guerreiras.

Os japoneses, cujas atividades físicas estavam relacionadas ao mar, em função das condições geográficas da região, desenvolviam também as atividades praticadas pelos guerreiros feudais, conhecidas como samurais.” (NETO, R. -2010)

Os registros dos esportes antigos, nem sempre tinham a mesma função para qual praticamos atualmente, a maioria dos registros, faziam atividade física como forma de se preparem para as guerras, encontra-se poucos relatos de costumes, que se relacionam com os atuais, como para preservação de saúde e de manter padrão de beleza, pois dessa forma, conseguiam serem reconhecidos por status social.

Os eventos esportivos eram realizados como forma de reverenciar os deuses, como as Olimpíadas, que era feito para homenagear Zeus e acontecia na cidade de Olímpia.



Figura 12 - Local usado para treinamento de atletas em Olímpia - Fonte Wikipédia

Os esportes praticados nos jogos olímpicos eram: corridas, pentatlo, lançamentos, lutas de pugilato e pancrácio, lutas, corridas com éguas, salto em distâncias e corrida com armas. Os Jogos Olímpicos, começou as disputas entre o ano de 776 a.C. a 394 d.C. acontecia em Olímpio, na Elida, era anunciado como trégua sagrada das guerras que aconteciam.

A cultura de alguns esportes, como os jogos Fúnebres, Píticos e os jogos Nemeus juntamente com os jogos olímpicos, deram tréguas nas guerras que aconteciam no período.

Outro exemplo de esporte antigo, é a luta medieval, que acontecia com a mesma característica dos demais esporte da época, de atração para pessoas de classes superiores. Por ser um esporte muito violento, as pessoas que lutavam, eram muitos das vezes escravos que eram forçados a lutar. Essa modalidade acontecia em anfiteatros, que são arenas circulares com arquibancada, local que era sede de espetáculos e combate de gladiadores, como o Coliseu, localizado na cidade de Roma, na Itália, exemplo de anfiteatro que ainda hoje existe ruínas.



Figura 13 - Ruínas do Coliseu - Fonte: Super abril

5.2.2 Esporte Moderno

A partir do século XVII e XVIII, as pessoas começaram a ter novos hábitos de vida, fato esse que chegou por conta da industrialização, o que dificultou as pessoas de manterem os hábitos esportivos dos povos antigos, por conta da vida agitada e também porque muitos dos esportes eram considerados violentos. De acordo com Martins e Altamann 2007, o termo esporte moderno surgiu para diferenciar do esporte antigo, o surgimento do esporte moderno surgiu após o campo de onde ocorre o esporte se tornar autônomo, hoje existe lugares específicos para o acontecimento.

As principais características do esporte moderno são:

1. Vislumbrar a igualdade entre os jogadores, onde durante a prática desconsidera-se a condição social do praticante;
2. A autonomização com a criação de tempo e espaços próprios: estádios, velódromos, pista, quadras, etc.
3. Sua prática passa a ter uma cronologia determinada específica, um calendário próprio.



4. Código universal das regras e das atividades, a favor de uma prática padronizada onde quer que ele aconteça.

5. O esporte moderno teve um grande estímulo com a volta dos jogos olímpicos, em 1896.

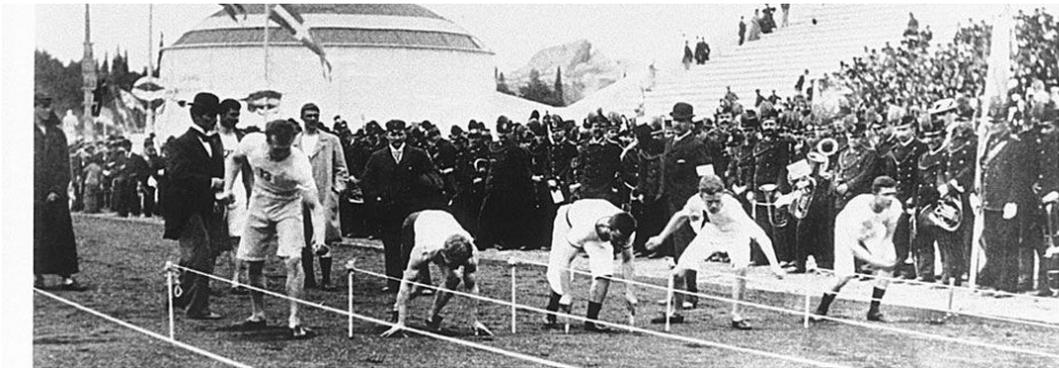


Figura 14 - Volta dos jogos olímpicos em 1896 - Fonte: Portal EBC

As características básicas do esporte moderno, é ser um jogo, ser uma competição, ser uma atividade formadora, mais tarde, com a popularização do novo estilo de esporte, era necessário que tivesse algo responsável por administrar os jogos, uma vez que eram de base competitiva, foi assim que surgiu as federações esportiva, onde cada uma delas ficasse responsável por cada estilo esportivo.



Figura 15 - Evento de abertura no estádio de Panatenaico 1896 - Fonte: Wikipédia

“No decorrer do século XIX, diversas práticas de lazer que exigiam esforços físicos tomaram para si características do esporte



moderno, com suas regras, especialmente aquelas pautadas pelas ideias de “justiça” e na igualdade de êxito para todos, passando a serem mais rigorosas, explícitas e diferenciadas”. (MARTINS; ALTMANN, 2007).

De acordo com Betti, a classe média e a classe trabalhadora, tiveram acesso ao esporte por conquistas trabalhistas, onde tiveram a jornada de trabalho diminuída, a partir disso conseguiam tempo para a prática, e foi a com essa conquista que começou a ter as competições, que a classe média a trabalhadora, começou a competir com a burguesia, só que para essa competição ser justa, a burguesia que não tinha tanto preparo físico como os demais, por conta do trabalho exercido, assim veio a implementação das regras.

4.2.3 – Esporte Atual

Cada fase desde o surgimento do esporte, vimos quão importante cada fase foi para o esporte atual, cada fase um avanço, como na era do esporte moderno, período em que as pessoas começaram a segregar grupos para que fosse justa cada disputa, o mesmo que fazemos hoje, como nas lutas que são separados por pesos, e nos demais hoje, a principal segregação é pelo gênero. Um marco no esporte atual, ocorreu em 1976, ano em que ocorreu a primeira reunião de Ministros do Esporte, em Paris, onde ficou decidido que a UNESCO seria responsável por divulgar diretrizes, que todas as pessoas usassem como referência no esporte. Ficou decidido então nesse documento, que o esporte seria um direito de todos.

“Esse pressuposto rompeu com a perspectiva anterior do Esporte Moderno de que o Esporte era uma prerrogativa dos talentos e anatomicamente indicados, isto é, fez o Esporte sair da perspectiva única do rendimento para a perspectiva do direito de todos às práticas esportivas. Nesta nova perspectiva, o Esporte passou, na sua ampliada abrangência social, a compreender todas as pessoas, independentemente das suas idades e de suas situações físicas. Depois da Carta da



UNESCO, todos os documentos do Esporte (Carta Olímpica, Agendas, Conclusões de Congressos, Manifestos etc.) passaram a também reconhecer o direito de todos às práticas esportivas, defendendo a inclusão social no esporte.” (TUBINO, Manoel – 2010)

Depois dessa carta da Unesco, a prática esportiva passou a ser um direito de todos, como mostra no primeiro artigo deste documento: A prática da educação física, da atividade física e do esporte é um direito fundamental de todos.

No Brasil, o esporte chegou primordialmente apenas como recreação nas escolas, as pessoas não viam como práticas físicas que podiam ser exercidas por todos. Após uma reformulação do esporte no Brasil, em 1985 que foi ampliado e começou a ter perspectivas de lazer, tendo então a perspectiva educacional, a de lazer e a de desempenho no Brasil.



6. Importância do Esporte, lazer e cultura

A cidade de Luziânia, não oferece aos moradores uma diversidade de lazer, um local acessível, seguro e confortável para se divertirem, praticarem exercício físicos e passearem com a família e amigos. E para manter a qualidade de vida urbana de toda a população, é necessário oferecer locais de esporte, lazer e cultura adequados e que consigam suportar com eficiência todo o público. Todos esses itens são considerados um direito de todos e por isso, é responsabilidade do governo municipal fazer investimentos nessas áreas, para que a população tenha opções.

O lazer e esporte, são considerados válvulas de escape para o estresse do dia a dia, todas as medidas que forem adotadas para proporcionar a população, entretenimento e lazer são válidas, pois, além de estimular um estilo de vida melhor, gera oportunidades para que os jovens atuem nas práticas esportivas, influenciam na educação, na saúde e também, podendo formar atletas.

Camargo (1989) destaca que lazer é um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, mas que devem ser realizadas num tempo livre após a jornada de trabalho profissional e doméstico e que essas atividades interferem positivamente no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

7. O Centro Poliesportivo de Luziânia

Está localizado no centro da cidade, na Rua Doutor João Teixeira, foi construído no ano de 1987 e atualmente o espaço conta com 4 quadras poliesportivas, 2 quadras de areia, 1 campo de futebol e 1 ginásio de esportes, com capacidade para receber até 5 mil pessoas. E também um teatro, o primeiro a ser construído na cidade, e que atualmente está em desuso.

Além das quadras, necessárias para incentivar o esporte na cidade, o ginásio, como é conhecido pelos moradores, é um ponto de encontro para todas as idades, para fazer caminhada, lanches e encontrar amigos. Conta com alguns food trucks em volta dele. Várias pessoas frequentam o local durante a semana, para fazer caminhadas, na parte da manhã e no final da tarde, tem também as escolinhas de futebol para crianças. Já nos finais de semanas, as pessoas se encontram para lazer, onde passam a tarde. Nas ruas próximas contém vários pontos comerciais, como



bares, lanchonetes e sorveteria, o que aumenta ainda mais o fluxo de pessoas em seu torno. O local é usado para além do esporte e lazer, também sedia os eventos de carnaval da cidade, alguns shows, eventos religiosos, local onde as pessoas se encontram para comemorações de títulos, ou seja, é um local muito frequentado.

Acontece sempre alguns eventos no local, alguns religiosos, outros de diversão, como o Rebanhão, o Famílias Consagradas e o Livres para adorar, ambos religiosos. E também o Festival do Riso, eventos que conta com grandes nomes de comediantes do Brasil. Segue algumas imagens dos eventos no local.



Figura 16 - Evento no centro Poliesportivo - Fonte: Blog Mel de Deus



Figura 17 - Foto do Centro Poliesportivo - Fonte: própria do autor



Figura 18 - Foto do Centro Poliesportivo - Fonte: própria do autor



Figura 19 - Foto do Centro Poliesportivo - Fonte: própria do autor



Figura 20 – Foto do local. Fonte: próprio autor



Já frequentou o local e atualmente não frequenta mais por falta de manutenção e segurança?

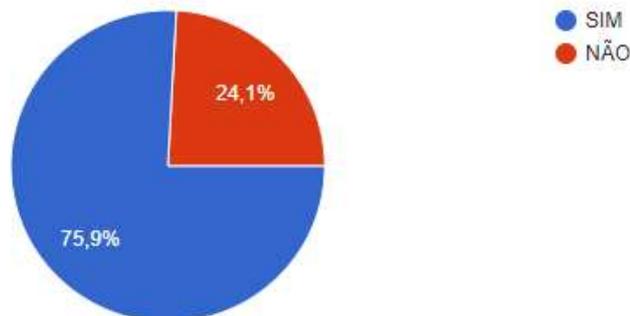


Tabela 4 - Gráfico de satisfação com os usuários - Fonte: Elaboração própria

Considera que o local tenha uma arquitetura agradável?

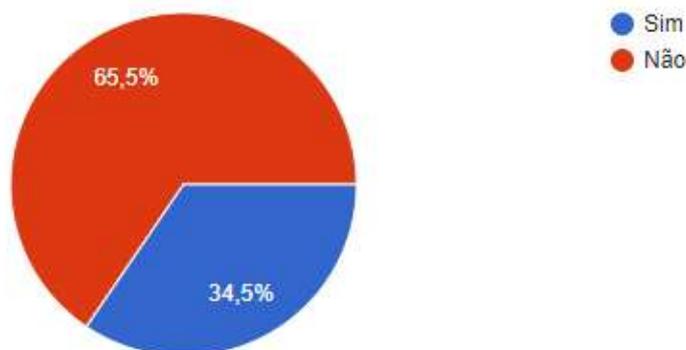


Tabela 5 - Gráfico de satisfação com os usuários - Fonte: Elaboração própria

De acordo com os gráficos acima, feito com moradores da cidade que utilizam o local, mostram o grande número de pessoas que estão insatisfeitas com o local. E o quanto os espaços públicos vão se tornando inutilizados por falta de estrutura adequada. Ainda na mesma pesquisa realizada com os usuários, foram feitas as seguintes perguntas: “Na sua opinião, o que falta para o que local atraia mais pessoas?”, as respostas foram variadas, desde a falta de pontos de água potável, maioria dos usuários disserem que falta iluminação em todo o local. Resposta completa de um usuário: “Manutenção na arquibancada, melhor paisagismo para chamar atenção das pessoas e com certeza muito mais iluminação para que seja usado em horário noturno”. Para finalizar as perguntas com os usuários, as últimas perguntas feita aos mesmos, foi qual a importância do local para a cidade e se



acharia válido reformá-lo, as respostas foram todas que sim e que a importância é que o local possibilita o acesso ao esporte, lazer, para encontrar pessoas e para eventos que tenham número grande de público.

Você acha válido para a nossa cidade uma reforma no ginásio?

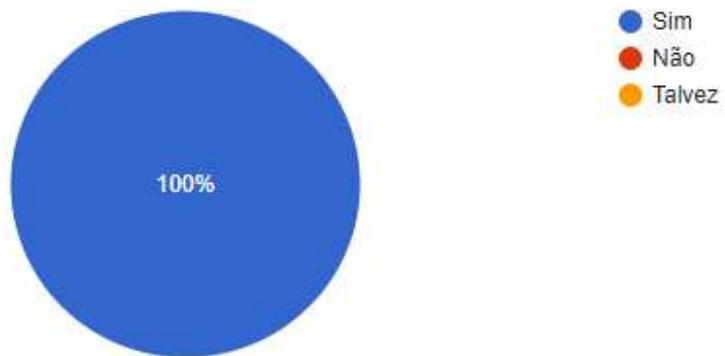


Tabela 6 - Gráfico de satisfação com os usuários - Fonte: Elaboração própria



8. Estudos de Caso

7.1 - Estudos de caso I - Centro de esportes Datong

O projeto do centro esportivo de Datong na China, a construção começou no ano de 2010 e foi finalizado no ano de 2019. Projeto assinado pelos escritórios CCDI e Populous, ambos escritórios Chineses, as formas dos volumes arquitetônicos foram inspiradas nas formas rochosas de Loess Plateau.

O projeto ocupa uma área de 101.700m², no espaço tem 4 prédios principais, sendo um estádio para até 30 mil pessoas, uma arena de 8 mil lugares, um natatório de 1.500 lugares e uma sala de treinamento multiuso.

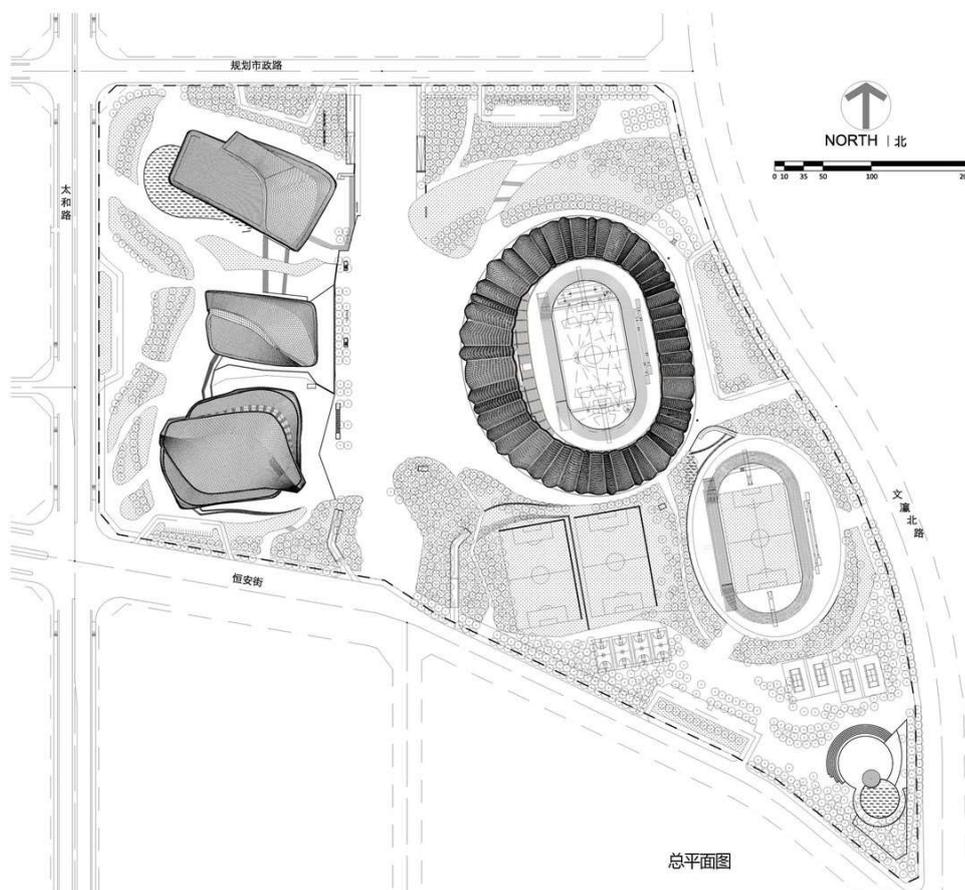


Figura 21 - Planta baixa - Fonte: Archdaily

7.1.2 - Estrutura

O principal material construtivo é o metal, tanto nas estruturas quanto nas coberturas, para a estrutura foi usado 5 mil toneladas de aço. Nas coberturas dos quatro volumes principais receberam o mesmo acabamento, cerca de 100.000m² de painéis de alumínio revestidos de quartzo zinco.



No interior do ginásio os assentos foram colocados de formas diferentes, uma vez que no lado oeste foram colocados rebaixados numa inclinação de 14 graus, já do lado leste foram da forma convencional, de arquibancadas elevadas, em relação ao campo, pode-se perceber nos cortes do projeto.

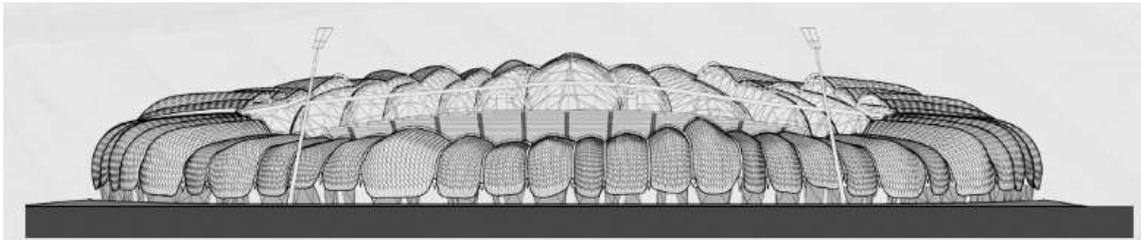


Figura 22 - Corte do ginásio - Fonte: Archdaily

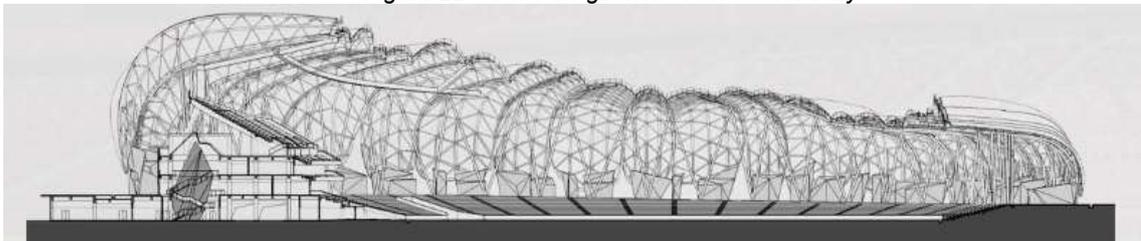


Figura 23 - Corte do ginásio - Fonte: Archdaily

7.1.3 - Cobertura

Nas coberturas dos quatro volumes principais receberam o mesmo acabamento, cerca de 100.000m² de painéis de alumínio revestidos de quartzo zinco.

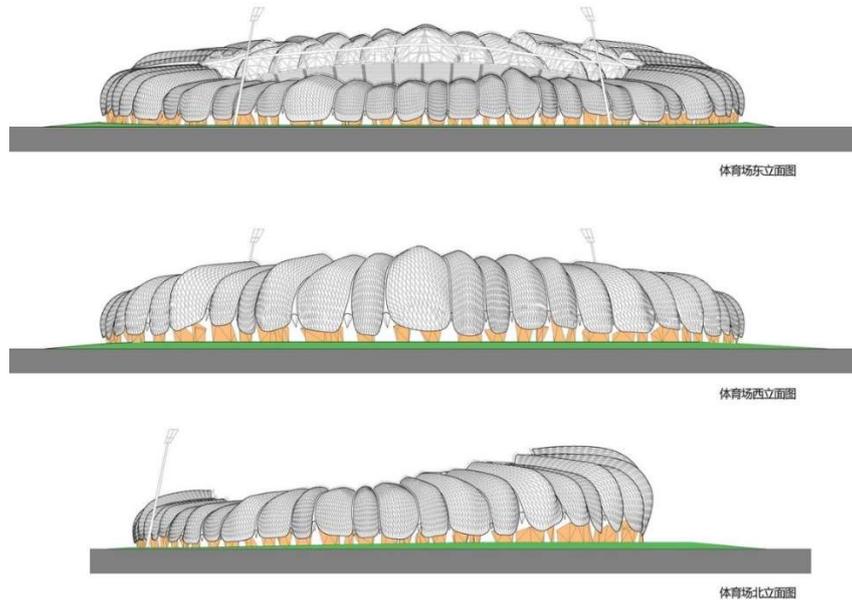


Figura 24 - Fachadas - Fonte: Archdaily



Figura 25 - Perspectiva - Fonte: Archdaily

O estudo de caso a seguir se justifica pela diversidade de espaços esportivos, assim como no proposto para a revitalização, como o ginásio, quadra de vôlei, campo de futebol e também por possuir prédios além do ginásio, o que poderá contribuir em como conectar os projetos de prédios distintos do mesmo espaço e também pelo amplo espaço dedicado a praça e paisagismo.



Figura 26 - Perspectiva do centro esportivo - Fonte: Archdaily

7.2 - Estudo de caso II - Ginásio Lycée Blaise Pascal

O ginásio está localizado em Abidjan, na Costa do Marfim, foi inaugurado no ano de 2016, projeto de Koffi & Diabaté Architectes. O prédio contém dois andares, térreo e o primeiro pavimento, com funções e materiais construtivos distintos em cada andar.

No térreo vimos a forte presença de concreto estrutural e aparente, característica forte do brutalismo, e é nesse andar que ficaram as partes funcionais do ginásio, como vestiário, salas de armazenamento e também a academia.

Já no andar superior, o material usado foi o aço estrutural e também aço como revestimento, usado como venezianas, que gera tamanha fonte de luz solar no interior do ginásio. O ginásio tem capacidade para até 200 pessoas.



Figura 27 - Fachada - Fonte: Archdaily

7.2.1 - Sustentabilidade

O prédio é focado em práticas de economia de energia, um dos motivos do uso de venezianas externas, as fachadas são feitas de chapa perfuradas, essa tem dois usos, fornecer proteção contra luz direta e também pelo conforto térmico. Através de uma abordagem contextual aprofundada, os arquitetos procuraram combinar a composição funcional, a estética e o desempenho energético.



Figura 28 - Interior do ginásio - Fonte: Archdaily

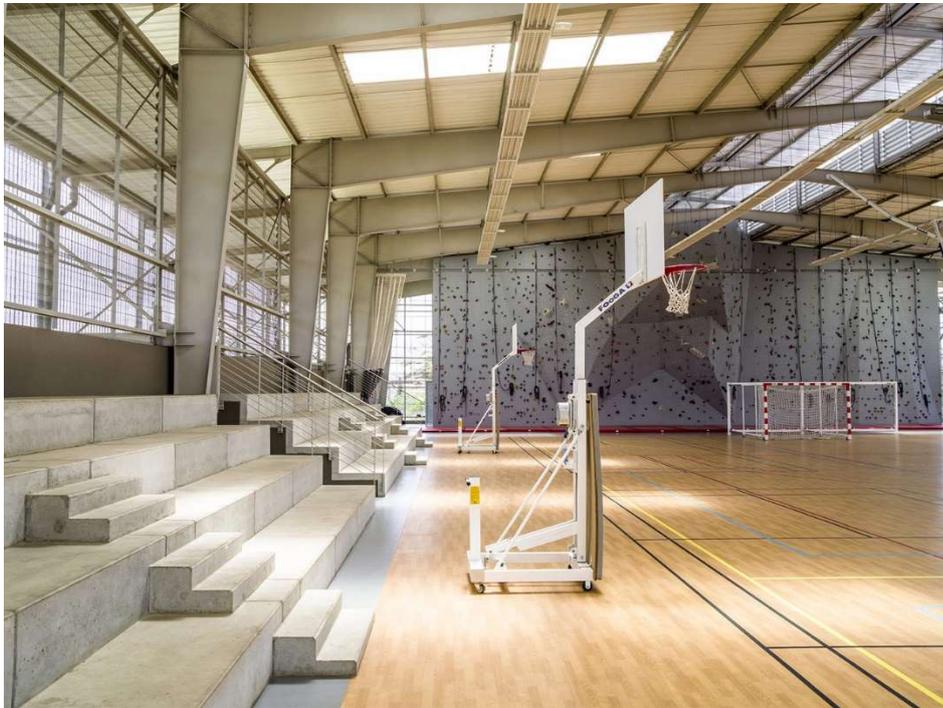


Figura 29 - Interior do ginásio - Fonte: Archdaily



Figura 30 - Planta baixa térreo - Fonte: Archdaily

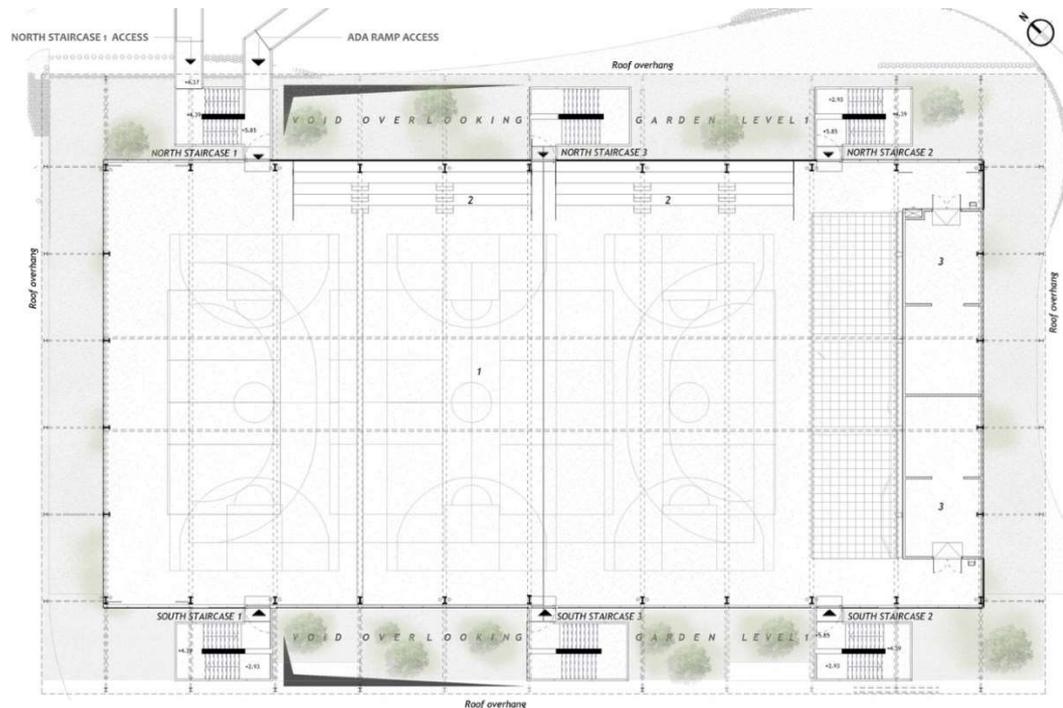


Figura 31 - Planta baixa 1º pavimento - Fonte: Archdaily

O uso do Ginásio Lycée Blaise Pascal como estudo de caso, foi pelas práticas sustentáveis do prédio. Características que serão empregadas no projeto de revitalização, usando como exemplo os materiais construtivos, como as venezianas externas, aumentando a iluminação natural e o desempenho energético de todo edifício.

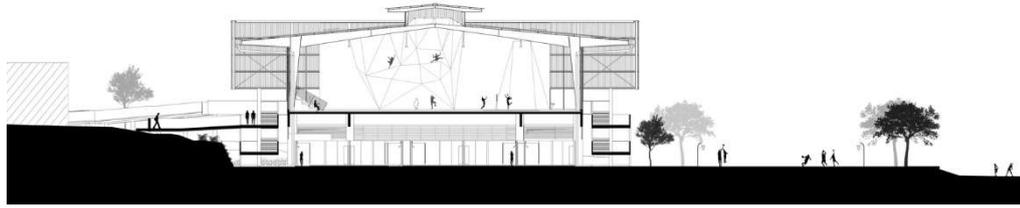


Figura 32 - Corte do ginásio - Fonte: Archdaily

7.3 - Estudo de caso III – Projeto da Praça Colinas de Anhanguera

Situado em São Paulo, a cidade de Santana do Parnaíba fica localizada na zona oeste, com 136.517 habitantes, o projeto da praça é para um bairro carente da cidade. O projeto foi desenvolvido por HUS Arquitetura, Urbanismo e Desenho da Paisagem, ocupa uma área de 21.600m². De acordo com Joana Helm, que escreveu um artigo sobre o projeto, onde ela diz que a intenção que a praça se torne um elemento de ligação física e social no bairro. O terreno da praça, passa por dois tipos de uso do solo, um lado residencial, outro de uso comercial.



Figura 33 - Perspectiva do projeto - Fonte: Archdaily

Os arquitetos da praça demarcaram os pontos focais de uso, com cobertura, onde cada qual abriga diferentes equipamentos, do lado norte tem uma cobertura tensionada, que se abre para a área de eventos e no lado sul ficou a administração,



sanitários, bicicletários, posto de guarda municipal e salões de apoio para programas culturais e esportivos.

No lado sul, também ficou concentrado às áreas de lazer em conjunto, como as quadras poliesportivas, pista de skate, parque infantil, mesas de jogos e áreas de ginástica.



Figura 34 - Planta baixa - Fonte: Archdaily

7.3.1 - Acessibilidade e Iluminação

A praça é toda acessível com rampas de acesso para cadeirantes, piso tátil e informações em braile nos totens. Outro diferencial da praça Colinas de Anhanguera, é a iluminação, onde foram colocados equipamentos mais adequados para que pudesse alcançar diferentes escalas, o que faz da praça um local mais seguro a noite. Pontos de luz também abaixo dos bancos, balizadores na altura dos pedestres. O sistema de iluminação funciona com células fotovoltaicas, coletando energia durante o dia para ser utilizada à noite.

7.3.2 - Paisagismo

As espécies e tamanhos foram decididos de acordo com a localidade e com a atividade que irá ser exercida em cada ponto da praça. Como as palmeiras que foram colocadas de forma que pudesse ressaltar o desenho do piso. Os arbustos escolhidos espécies que tivesse baixa manutenção e maior resistência, como as de pleno sol.

7.3.3 - Fotos atuais da praça

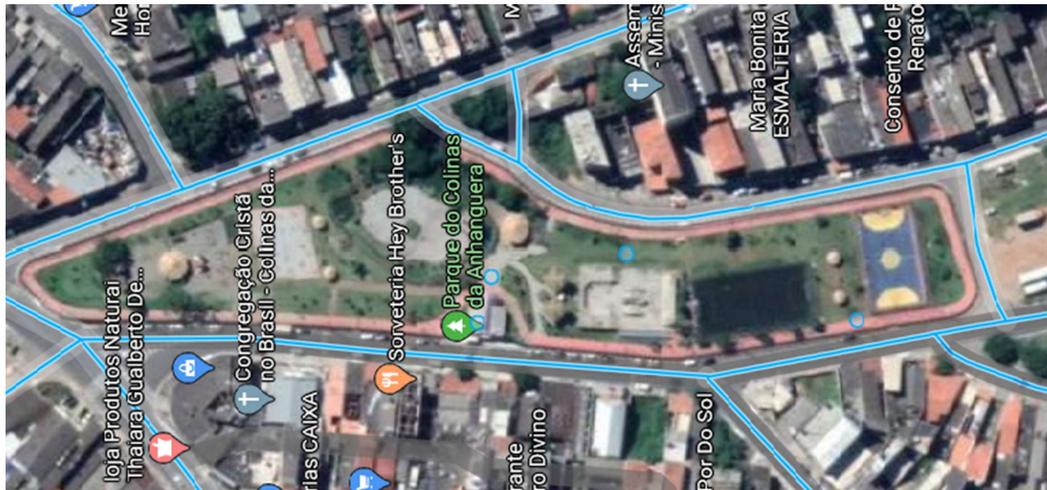


Figura 35 - Situação atual da praça - Fonte: Google Maps



Figura 36 - Situação atual do local - Fonte: Google Maps



Figura 37 - Situação atual do local - Fonte: Google Maps

O estudo do projeto da praça Colinas do Anhanguera, foi escolhido pela localização da praça, que está entre uma área residencial e a comercial, o que coincide com o centro Poliesportivo de Luziânia, podendo auxiliar em como pode-se dividir os pontos locais da praça, outro ponto relevante, a diversidade de uso da praça. Que vai desde para uso de práticas de esporte é também uso de lazer, com pontos de permanência, áreas de lazer pra crianças e também espaços para amostras culturais.



9. Diretrizes da Proposta

A ideia para a proposta de intervenção no centro poliesportivo, surgiu por perceber o quanto espaços de lazer público é importante para a cidade como um todo, além de oferecer diversão para os cidadãos que não possuem condições financeiras para lazer em locais privados, oferece oportunidades de inserção no esporte, fonte de renda para comerciantes do local e muitas das vezes arborização para meios urbanos. E também pelo fato do local, vir caindo em desuso pela falta de segurança e de estrutura do local. Fato esse que pode tornar o local inutilizado por vários públicos, que deixam de ir, por que o local está vazio, o que aumenta mais ainda a insegurança, algo que acontece gradativamente, pois quanto menos pessoas têm, menos pessoas vão. Com isso o local tende a ser tornar perigoso, com o fluxo baixo de usuários, o local começa ser usado com fins negativos.

... a calçada deve ter usuários transitando ininterruptamente, tanto para aumentar na rua o número de olhos atentos quanto para induzir um número suficiente de pessoas de dentro dos edifícios da rua a observar as calçadas. Ninguém gosta de ficar na soleira de uma casa ou na janela olhando uma rua vazia. Quase ninguém faz isso. Há muita gente que gosta de entreter-se, de quando em quando, olhando o movimento da rua. (JACOBS - 2000, pág. 34)

Jane Jacobs fala em seu livro “Morte e Vida de Grandes Cidades”, que as pessoas são olhos da rua, ou seja, quanto maior o número de pessoas nas calçadas, maior vai ser o número de olhos nessa, podendo assim, inibir a criminalidade. Outro quesito que se faz considerável a proposta de revitalização do local, foi a importância do local para os moradores, na pesquisa feita com alguns moradores da cidade, foi perguntado aos moradores, se eles consideravam o local importante para a cidade, e o porquê, todas as respostas foram sim e as justificativas foram variadas, porém todas, relacionando o local importante para a prática esportiva e lazer.

A proposta de intervenção prevê intervir em todo o complexo, tornando-o num parque urbano, intervindo na arquitetura, urbanismo e paisagismo, intervenções essas que contribuirá para que o local responda estruturalmente, a diversidade de uso atual, de forma que o espaço atenda significativamente aos usuários. Portanto, irá além de



mudar a arquitetura e estética do local, é também tornar o local seguro para as pessoas que queiram transitar. É tornar o espaço utilizado por inteiro, fazer com que as pessoas queiram ainda mais estar no local. Outra condição é a acessibilidade, que hoje não existe nenhuma no local, facilitando assim a circulação das pessoas com deficiência para transitar pelo local com segurança e poderem usufruir das quadras de esporte como os demais usuários. Como o local é frequentado por todas as faixas etárias e por pessoas de diversos estilos, é interessante ter locais apropriados para os principais usos que existem atualmente. Como as pessoas que frequentam nos finais de semana para lazer, elas precisam de um local para se acomodarem, áreas com cobertura para dias de chuva e arborização para dias de calor, a plateia que vai assistir os jogos do campo de futebol também necessita dessa mesma estrutura.

De segunda a sexta, nos horários de 06:00 as 09:00 da manhã e das 17:00 da tarde a 20:00 da noite, muitas pessoas se juntam para fazer caminhada, isso ocorre em volta do campo de futebol, que é aberto nos horários citados para essa finalidade, após esses horários não é permitido. Atualmente não existe estrutura pra essa prática, com horários livres, a ideia é ter um local em volta do terreno, que possa ser utilizado todos os horários e todos os dias da semana, tanto para caminhada, andar de bicicleta, patins e outros. Outra proposta para o local é para que os comerciantes dos food trucks, tenha uma estrutura boa e também para os clientes que frequentam, como destinar uma área para esse uso e que tenha banheiros para atender os usuários próximo dessa área.

Para os prédios, como o da quadra coberta com arquibancada, o teatro, os sanitários externos, vestiário do campo de futebol e o depósito, apresentar um projeto de revitalização desses espaços, que seja mais moderno e também mais atraente.

O principal objetivo na proposta, é não destinar o local a apenas um tipo de uso, e sim aprimorar, com estrutura adequada a toda capacidade de inserir pessoas que o espaço têm.

Dessa forma observamos que não há um único modelo de praça, nem mesmo uma única concepção, portanto, não poderá ser destinado para este espaço uma única função, ou um único uso, sendo, então, esses usos múltiplos e diversos. (NOVAES, R. – 2011)

Em relação aos materiais construtivos no prédio do ginásio e do teatro, o principal material será o alumínio e metal nas coberturas, em relação a sustentação



dessa cobertura, continuará o mesmo existente, que é o concreto, utilizados nos pilares em ambos edifícios.

O ideal do projeto é tornar do centro poliesportivo num parque urbano, pois vai muito além de esportes, o local é um ponto de encontros, dos mais diversos tipos de pessoas e gostos, e fazer o local ainda mais frequentado, sem excluir nenhum dos frequentadores atuais, e sim somar pessoas.

Lista de propostas:

1. Organização dos fluxos e dos usos, melhorando a relação com o entorno;
2. Tratamento paisagístico no parque;
3. Requalificação dos equipamentos incluindo parque infantil e academia pública;
4. Ajustar orientação das quadras e inclusão de cobertura para arquibancada;
5. Criação de espaço para os comércios de alimentação;
6. Requalificação da pista de cooper;
7. Criação de espaço aberto para apresentações artísticas;
8. Tratamento das fachadas das edificações.

Áreas que não terão intervenções:

1. Interior do teatro: não consegui acesso e plantas baixa desse espaço.
2. Arquibancada do ginásio.
3. Administração do centro poliesportivo.
4. Secretaria de Esportes e Lazer de Luziânia - GO



10. Programa de Necessidades

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
AMBIENTE	QTD	M ² POR UNIDADE	TOTAL DE ÁREA
GINÁSIO	1	4.441,17 m ²	4.441,17 m ²
QUADRA INTERNA	1	1.1160,76 m ²	1.160,76 m ²
ARQUIBANCADA	1	1.844,03 m ²	1.844,03 m ²
SANITÁRIO PARA USUÁRIO EXTERNO	1	68,84 m ²	68,84 m ²
VESTIÁRIO 01	1	158,19 m ²	158,19 m ²
VESTIÁRIO 02	1	104,98 m ²	104,98 m ²
VESTIÁRIO 03	1	26,12 m ²	26,12 m ²
ACADEMIA DE LUTAS	1	146,92 m ²	146,92 m ²
BANHEIRO	2	31,28 m ²	62,56 m ²
DEPÓSITO	2	5,56 m ²	11,12 m ²
BLOCO ADMINISTRATIVO	1	263,37 m ²	263,37 m ²
ESCOLA DE MÚSICA	1	121,22 m ²	121,22 m ²
BANHEIRO	1	83,43 m ²	83,43 m ²
SALA LIVRE 01	1	10,99 m ²	10,99 m ²
SALA LIVRE 02	1	18,76 m ²	18,76 m ²
BAR	1	17,94 m ²	17,94 m ²
BILHETERIA	1	22,24 m ²	22,24 m ²
TEATRO	1	650,30 m ²	650,30 m ²
VESTIÁRIO	1	244,14 m ²	244,14 m ²
DEPÓSITO E APOIO	1	50 m ²	50 m ²
QUADRAS POLIESPORTIVAS	2	354,68 m ²	709,36 m ²
CAMPO DE FUTEBOL	1	4.950 m ²	4.950 m ²
ARQUIBANCADA	1	475 m ²	475 m ²
CAMPO DE AREIA	1	1.561 m ²	1.561 m ²
PLAY GROUND	1	370 m ²	370 m ²
ANFITEATRO	1	223 m ²	223 m ²
ACADEMIA AO AR LIVRE	1	171,6 m ²	171,6 m ²
SANITÁRIOS	2	30 m ²	60 m ²
PISTA DE COOPER		717 metros de percurso	
			ÁREA TOTAL : 18.027,04 m ²
			ÁREA DO TERRENO: 38.479,68 m ²

Tabela 7 - Programa de necessidades parque urbano.



11. Diagramas de Organização Espacial

Na figura abaixo (figura 38), mostra a planta atual do local complexo e logo depois mostra a planta baixa no ginásio (figura 39), local que possui várias salas além das que são essenciais para o funcionamento do ginásio, como os vestiários, banheiros e etc. Neste prédio possui a secretária de esportes da cidade, e outros espaço que eram ocupados com atividades de cultura para a cidade, como sala de aula de artes maciais e de ensaio para blocos de carnaval, que hoje não existe mais. E esses espaços estão inutilizados. Na revitalização, a proposta é que esses espaços voltem a ser utilizados com aula de música, de lutas e também com banheiros que atenda aos usuários externos que frequentam o complexo.



- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| 1- Ginásio coberto | 6- Vestiários externos |
| 2- Teatro | 7- Sala dos guardas |
| 3- Quadras poliesportivas | 8- Barras de musculação |
| 4- Quadras de areia | 9- Coreto |
| 5- Campo de futebol | 10- Mobiliários |

Figura 38 - Mapa do complexo atual - Fonte: Prefeitura Municipal de Luziânia

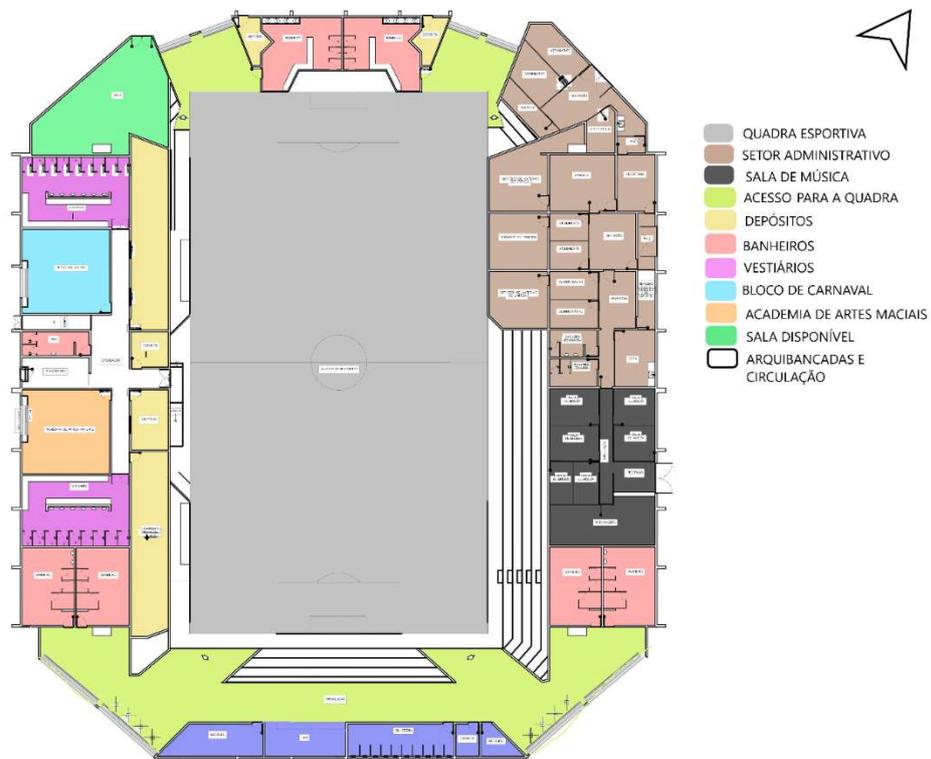


Figura 39 - Planta baixa atual do ginásio coberto - Fonte:

Na requalificação a ideia é separar os setores com usos diferentes, como o de esportes, de lazer (pessoas que vão no local para encontrar amigos para beber e ouvir música), setor de alimentação, setor infantil, setor de academia e também o setor cultural, próximo ao teatro já existente e também aproveitar da construção já existente do ginásio, onde o mesmo possui muito espaço que fica abaixo das arquibancadas, como mostra a planta baixa.

Atualmente, o centro poliesportivo deixou de ser utilizado em alguns pontos, por falta de atrativos, conforto e segurança para a população, no mapa síntese (figura 40) pode-se observar os locais onde se permanece por mais tempo, ou seja, que por algum fator, seja pelos atrativos comerciais que ficam próximos ou por ser o local de melhor acesso. Com isso, outros pontos ficaram “abandonados” pelos usuários. No mapa (figura 41) que aponta os novos usos, definição de novos setores para o espaço, percebe-se que alguns dos pontos, atualmente com baixa permanência, terá novos atrativos, para fazer com que as pessoas queiram ocupar este espaço, tornando do centro poliesportivo ocupado por inteiro.



Figura 40- Mapa de permanência de usuários na praça – Fonte: Elaboração própria

A partir das análises apresentadas nessa fundamentação, a nova setorização do complexo foi feita para que pudesse atender as pessoas que já frequentam, possibilitando aos mesmo mais conforto e segurança. E também para que novos usuários quisessem ir ao local, uma vez que este terá espaços para todos os públicos, seja os que queiram para prática de esporte, para ter algum contato com a natureza, para brincar, ou até mesmo para fins religiosos, uma vez que será inserido nesse complexo, mobiliários para integração em grupo.



Figura 41 - Mapa de usos. Fonte: do próprio autor



12. Projeto

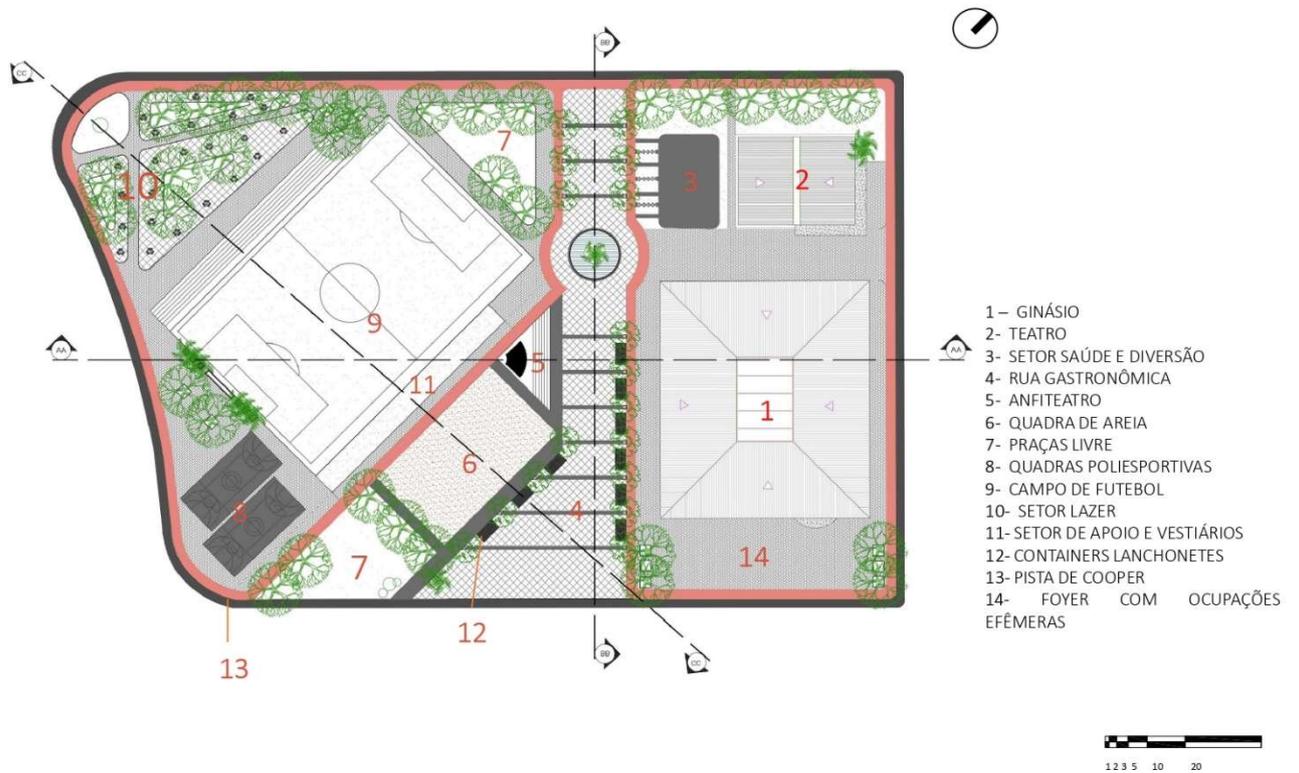


Figura 42 - Planta baixa do parque urbano.

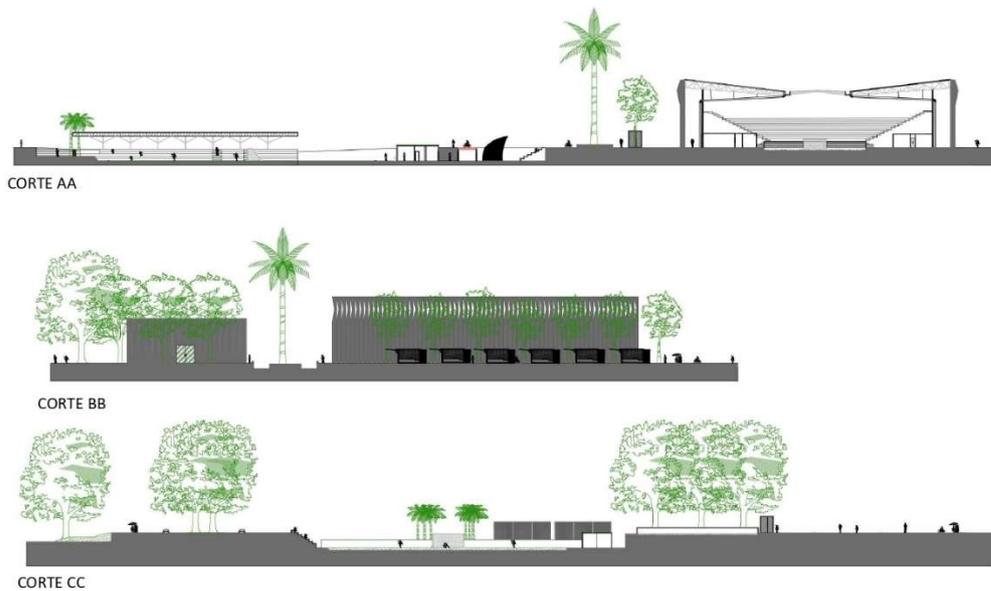


Figura 43 – Cortes

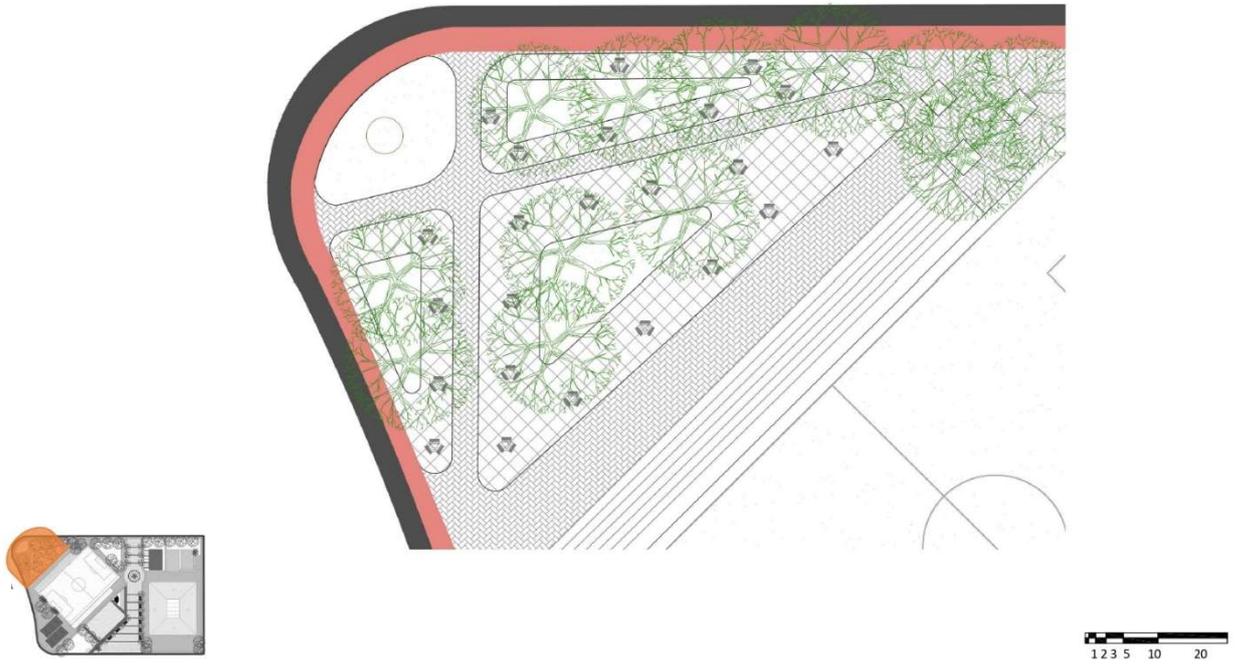


Figura 44 - Ampliação setor de lazer

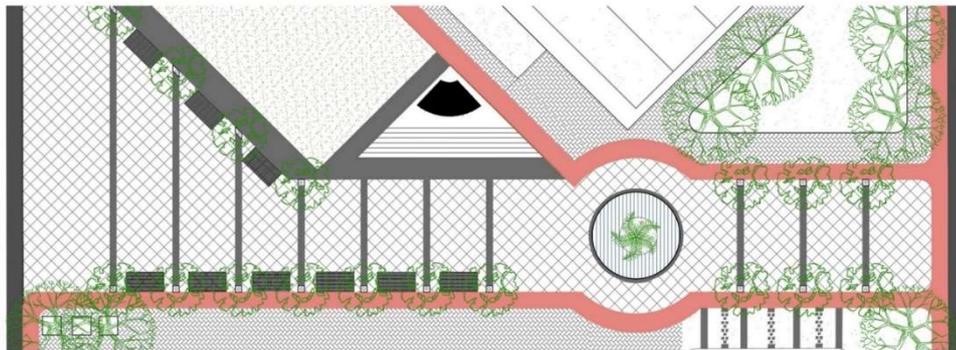


Figura 45 - Ampliação rua gastronômica

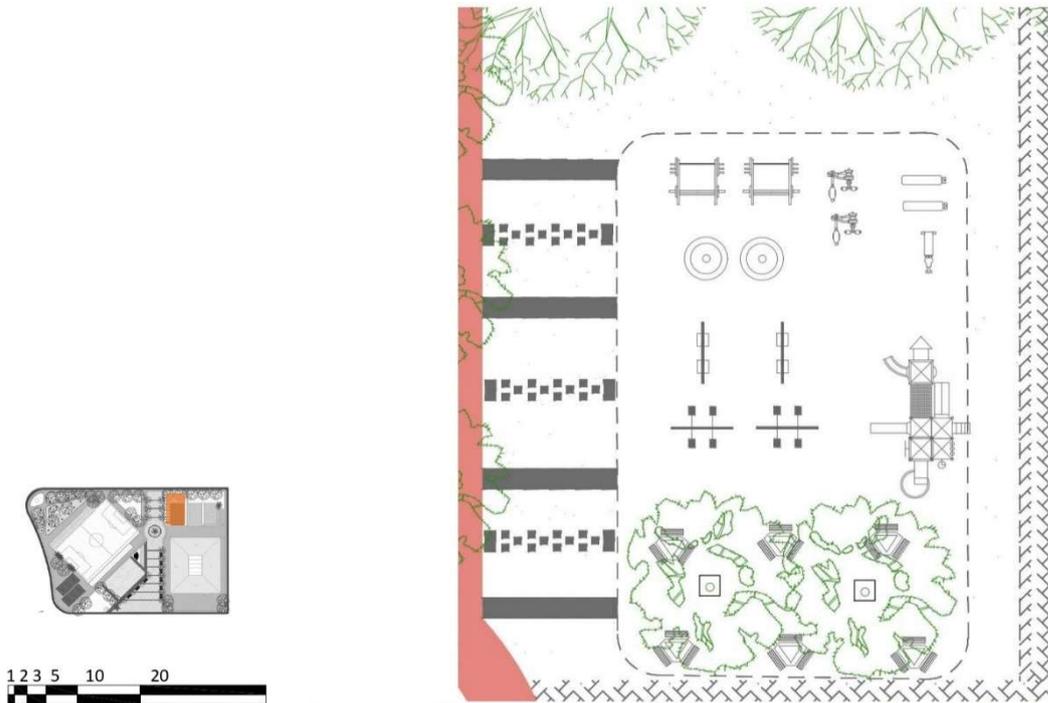


Figura 46 - Ampliação setor saúde e lazer

13. Detalhes

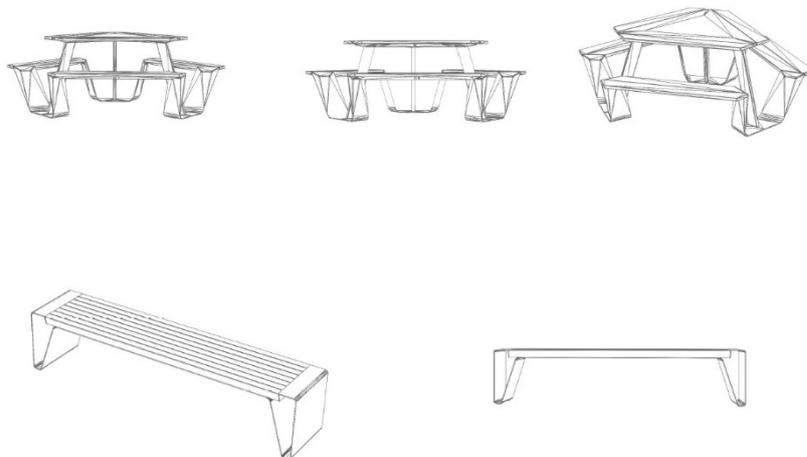


Figura 47 – Mobiliários

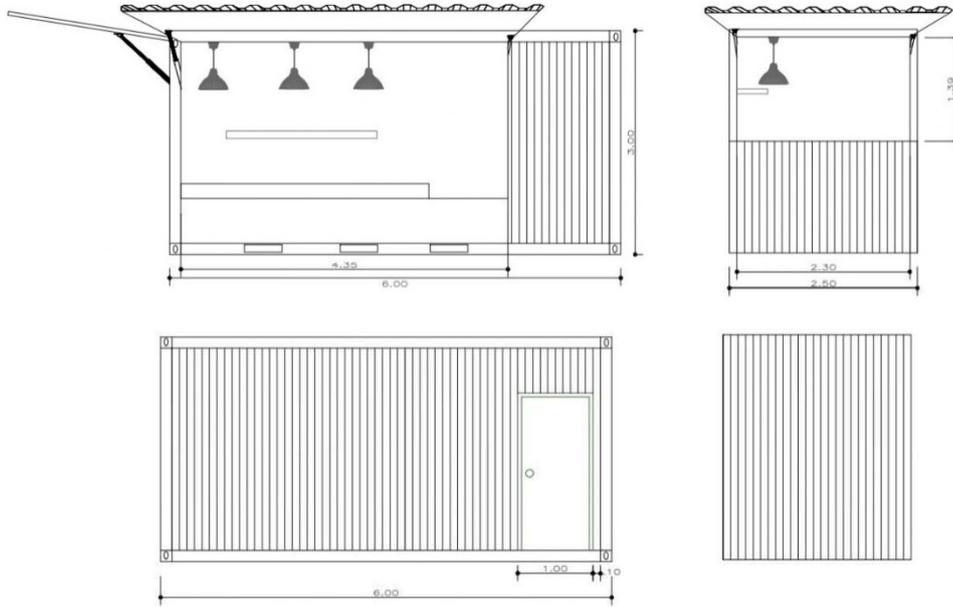
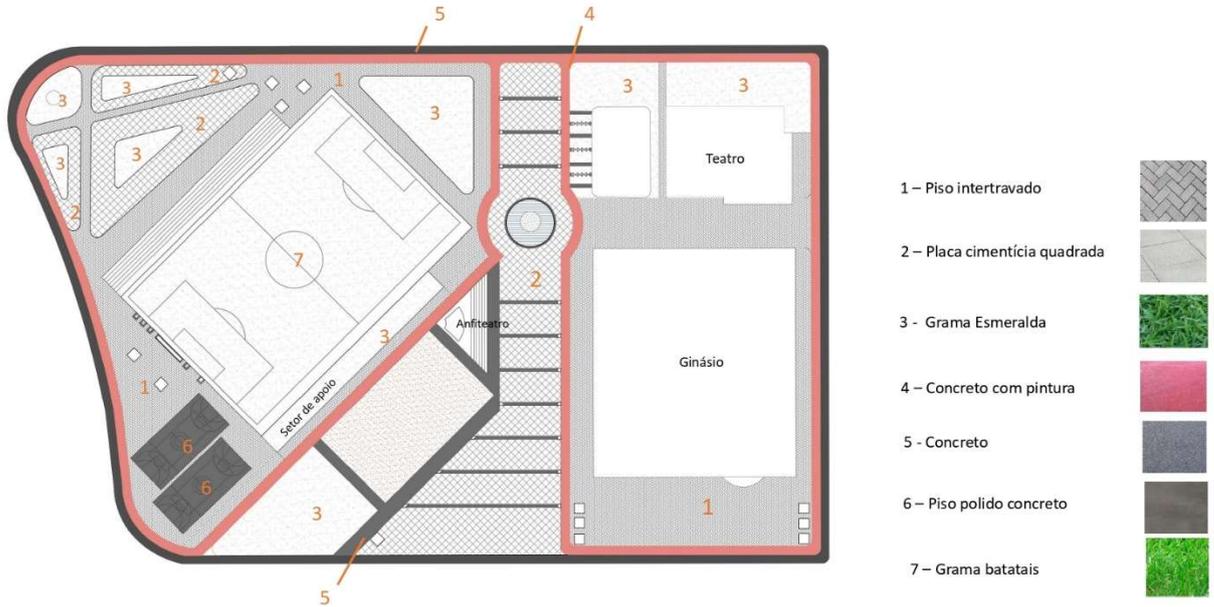


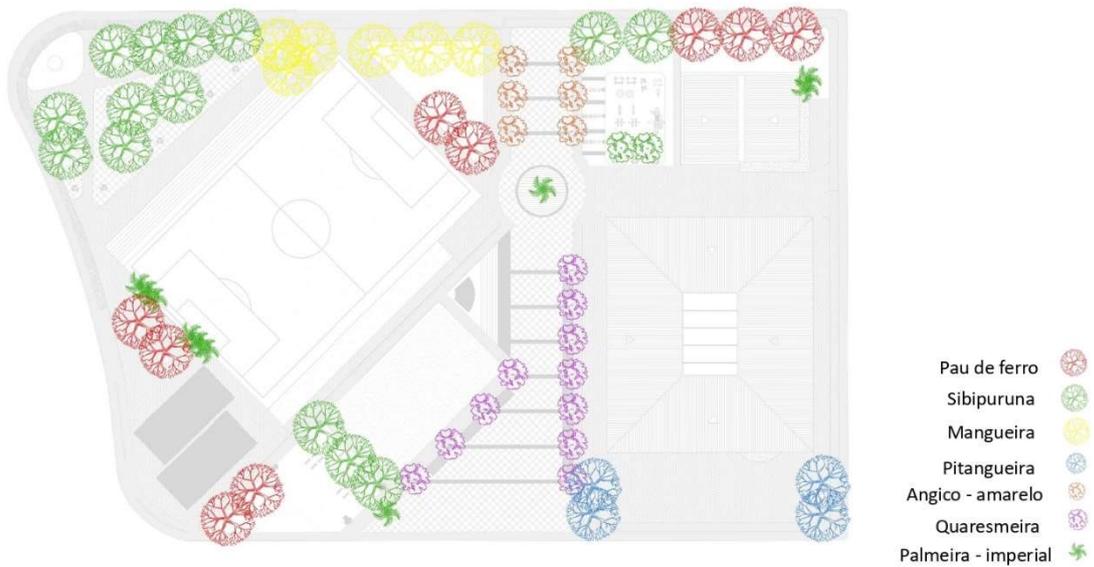
Figura 48 - Container lanchonete.



14. Paginação de piso



15. Paisagismo





Nome científico: *Caesalpinia leiostachya*

Altura: acima de 12 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



Nome científico: *Caesalpinia peltophoroides*

Altura: acima de 12 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



Nome científico: *Peltophorum dubium*

Altura: acima de 12 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



Nome científico: *Tibouchina granulosa*

Altura: 9 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



Nome Científico: *Roystonea oleracea*

Altura: acima de 12 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



Nome Científico: *Eugenia uniflora*

Altura: até 6 metros

Ciclo de vida: Perene

Clima: Tropical



16. Perspectivas



Figura 49 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 50 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 51 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 52 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 53 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 54 - Perspectiva do projeto do parque urbano



Figura 55 - Perspectiva do projeto do parque urbano

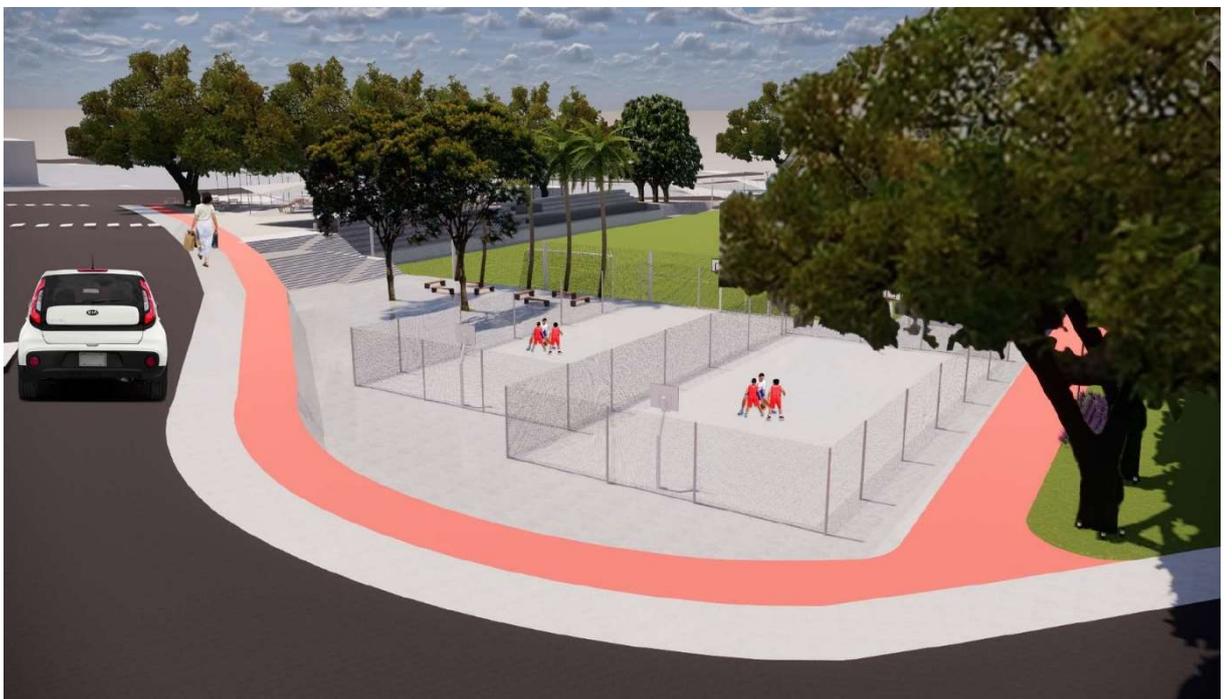


Figura 56 - Perspectiva do projeto do parque urbano



17. Considerações Finais

O presente trabalho objetivou em entender o uso de função de espaços públicos. Após os estudos feitos sobre o local, sobre o que ele representa para a cidade, percebe-se que mesmo com a constante evolução da forma que vivemos atualmente, como a jornada de trabalho cada dia mais acelerada, maior insegurança de estar nas ruas e também com o uso da tecnologia desenfreado. Os espaços públicos não deixaram de serem usados, tornado assim, um 'scape' da rotina, onde cada pessoa/ família, frequenta aquele local que mais se relacione com seu modo de viver. Como os que gostam de algum contato com a natureza ou os que gostem de praticar exercício físico em busca de uma vida saudável. Todas as pessoas tem direito aos espaços públicos, pois são nos espaços públicos que as pessoas usufruem da cidade.

Apesar do grande interesse das pessoas pelos espaços públicos, quando esses já não estão adequados para receber usuários, vão caindo em desuso. Não oferta mobiliários e atrativos para que as pessoas queiram está ali. E é o que acontece com o centro poliesportivo de Luziânia, apesar de estar em um local com grande densidade urbana, com pessoas suficiente para alimentá-lo. E não é o que vem acontecendo. Essa pesquisa possibilitou compreender o espaço e como ele funciona. E também o entorno imediato e como ele influencia na utilização do complexo, fato que contribuiu para o entendimento do espaço. Para assim, propor as diretrizes e organizar os diagramas, focado no objetivo da requalificação.

Com a compreensão e estudo sobre o que acontece no espaço, foi proposto o Parque Urbano de Luziânia. O espaço foi pensado de forma com que todas as pessoas pudessem usufruir do mesmo e também onde todos se sentissem seguros no local. Para que todas as pessoas tivessem o direito de utilizar o parque, foi pensado na acessibilidade e segurança. Com esses dois fatores, facilita com que um deficiente consiga participar de todas as possíveis atividades proporcionadas. E também mulheres e crianças, pessoas mais vulneráveis diante a criminalidade. O espaço foi pensado em todos e as mudanças mostradas, irá potencializar o uso e busca pelo local.



18. Referências Bibliográficas

ARCHELLO. **"Ginásio Lycée Blaise Pascal / Koffi & Diabaté Architectes"** Disponível em: < <https://archello.com/project/gymnasium-blaise-pascal-high-school>>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

BRASÍLIA – DF, CODEPLAN, 2014. **"Pesquisa metropolitana por amostra de domicílios"**, Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Luzi%C3%A2nia-2013.pdf>>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

CALDEIRA, Júnia. Tese de doutorado. **"Trajetória de um espaço urbano: origem e modernidade"**, 2007, 432 folhas. (A praça brasileira) - Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasilgia/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

CAMARGO, Luiz. **"O que é lazer"**. São Paulo, Editora brasiliense, 3ed. 1992. 1 ed Ebook 2017, Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=KGkvDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

CHINESE TIME. **"Esporte na China antiga"**, 18 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.chinesetimeschool.com/pt-pt/articles/sport-in-ancient-china>>. Acessado em: 16 de abril de 2020

ESTEVES, Bruno. **"A trajetória do esporte moderno: dos primórdios ao fenômeno social"** 15 de dezembro de 2014. EFDeportes. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd199/a-trajetoria-do-esporte-moderno.htm>>. Acessado em: 16 de abril de 2020

FERNANDES, Cláudio. **"Modalidades esportivas das Olimpíadas da Grécia antiga"** Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/grega/esportesexolimpicos.htm>>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

GOMES, Marcos. **"De largo a jardim: praças públicas no Brasil – algumas aproximações"**. Disponível em: <<file:///C:/Users/iarin/Downloads/967-Texto%20do%20artigo-3935-1-10-20080227.pdf>>. Acessado em: 16 de abril de 2020.



HELM, Joanna. "**1º Lugar - Concurso de projetos: Praça Colinas de Anhanguera / HUS**" 30 Jan 2012. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/26700/1-graus-lugar-concurso-de-projetos-praca-colinas-de-anhanguera-hus>> Acessado em: 16 de abril de 2020.

JACOBS, Jane. "**Morte e vida de grandes cidades**" 3 ed. – São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2011. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3843818/course/section/923498/JACOBS-Jane-1961-Morte-e-Vida-de-Grandes-Cidades%20%281%29.pdf>> Acessado em: 16 de abril de 2020

MARQUES, Júnia. Editor: Carma Gallo Netto. "**O papel da praça pública, da colônia do Brasil moderno**", O Jornal da UniCamp, Campinas, 26 de nov. de 2007, pág. 11. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/jornalPDF/ju381pag11.pdf>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

NETO, Raul. "**História do esporte na antiguidade**", 21 de abr. de 2012. Disponível em: <<http://profraulvsneto.blogspot.com/2012/04/historia-do-esporte-na-antiguidade.html>>. Acessado em: 16 de abril de 2020

NOVAES, Raquel. mestrado. "**A dinâmica de uso da praça Olavo Bilac**", 2011, 118 folhas, Universidade Federal do Pará. Disponível em: <<http://ppgss.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2011/Disserta%c3%a7ao%20Raquel%20Novaes/pre.pdf>>. <<http://ppgss.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2011/Disserta%C3%A7ao%20Raquel%20Novaes/Diss.pdf>>.

PACHECO, Priscila. "**Jan Gehl: 50 anos de estudos e 8 ações para entender o uso dos espaços públicos**" 10 Jun 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/873233/jan-gehl-50-anos-de-estudos-e-8-acoes-para-entender-o-uso-dos-espacos-publicos>> Acessado: 16 de abril de 2020.

PEREIRA, Matheus. "**Ginásio Lycée Blaise Pascal / Koffi & Diabaté Architectes**" 28 fev. 2019. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/912332/gymnase-du-lycee-blaise-pascal-koffi-and-diabate-architectes>> Acessado em: 16 de abril de 2020.

SANTOS, Ana Carolina. e MANOLESCU, Friedhilde. "**A importância do espaço para lazer em uma cidade**", Universidade do Vale da Paraíba. Disponível em:



<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf>. Acessado em: 16 de abril de 2020.

SHUANG, Han. "**Centro de Esportes Datong / POPULOUS + CCDI**" 06 Out 2019. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/925632/centro-de-esportes-datong-populous-plus-ccdi>>. Acesso em: 16 de abril de 2020

TUBINO, Manoel. "**Estudo brasileiro sobre o esporte**". Maringá -PR, EDUEM, 2010.

WIKIPÉDIA, **Luziânia**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Luzi%C3%A2nia>> Acessado: 16 de abril de 2020.

WIKIPÉDIA. 05 de abril de 2020. "**Jogos Olímpicos da antiguidade**". Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_da_Antiguidade>. Acessado em: 16 de abril de 2020